

# Fatores de risco da transmissão do *Toxoplasma gondii* associado a atividades ocupacionais de trabalhadores do Zoológico Nacional de Cuba e do RioZoo, Brasil

Ginette V. Echarte<sup>1,4</sup>; Anderson M. Augusto<sup>2</sup>; Yolanda E. S. Fernández<sup>3</sup>; Ana L. C. Santos<sup>4</sup>; Marcia M. L. Dantas<sup>4</sup>; Maria R. R. Amendoeira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista CAPES, Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Medicina Tropical, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, 21045-900 RJ, Brasil. Email: [ginettevillar@gmail.com](mailto:ginettevillar@gmail.com). <sup>2</sup>Jardim zoológico de Rio de Janeiro, RioZoo, 20940-040, Brasil; <sup>3</sup>Universidad Agraria da Havana, Mayabeque, Cuba. <sup>4</sup>Laboratório Toxoplasmose e outras Protozooses, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Brasil.

A prática da medicina veterinária expõe o profissional a riscos, sendo que a probabilidade aumenta para os que trabalham em zoológicos. O presente estudo, inédito, aborda a infecção toxoplásmica em indivíduos com atividades laborais com animais silvestres em cativeiro. Diante do exposto, o objetivo da pesquisa foi avaliar as variáveis: percepção de risco e competência profissional, como os fatores de risco associado à presença de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em trabalhadores com risco ocupacional no Zoológico Nacional de Cuba e no RioZoo. Para tanto, foram pesquisados 133 trabalhadores expostos ocupacionalmente (n=79 do Zoológico Nacional de Cuba e n=54 do RioZoo) entre médicos veterinários, biólogos, técnicos e pessoal de serviços com atividades relacionadas aos animais. Para avaliar as variáveis foi utilizado o questionário "Metodologia para a análise de alguns indicadores de risco associado ao manejo territorial das zoonoses", desenvolvido em Cuba pela Dra. Suárez e colaboradores (2006), modificado (2008). Na análise estatística dos dados foi realizada a prova de  $X^2$  utilizando o software Epidat 3.1 (2006). Para a detecção dos anticorpos anti-*T. gondii* foram utilizadas as técnicas de ELISA e RIFI. As amostras foram analisadas no Laboratório de Toxoplasmose do Instituto Medicina Tropical "Pedro Kouri" em Cuba e no Laboratório de Toxoplasmose e outras Protozooses do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, RJ, Brasil. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatísticas  $p \geq 0.05$  entre os dois zoológicos. As variáveis avaliadas obtiveram categoria nominal "MÉDIA". Nos resultados sorológicos dos trabalhadores (Parque Zoo Cuba, 65,0% e RioZoo 70,5%), somente o grupo dos técnicos mostrou diferenças estatísticas significativas  $p \leq 0.05$ . Observou-se que os níveis de percepção de riscos dos trabalhadores investigados têm influência desigual na sua competência profissional. O que é um desafio institucional para a formação diferenciada em reduzir os riscos à saúde.

**Palavras-chave:** trabalhadores ocupacionalmente expostos, *Toxoplasma gondii*, percepção de risco, competência profissional.

**Apoio:** Capes, IOC/Fiocruz, RioZoo, Parque Zoo Cuba